Estado investe em parques urbanos para evitar erosão e ofertar lazer em 60 municípios

26/04/2024

Desenvolvimento Sustentável

Revitalizar áreas com problemas de erosão é o objetivo principal do projeto Parques Urbanos, da Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest), em parceria com o Instituto Água e Terra (IAT). Serão 63 parques em 60 municípios, com investimento total de R\$ 72 milhões. Atualmente, nove espaços estão em fase final de implantação, três já foram inaugurados (Araruna, Maringá e Guaíra), 34 estão em execução e 17 em fase de licitação.

Os Parques Urbanos são espaços que, após as obras de contenção de erosão, se tornam locais de lazer para os moradores e também atrativos turísticos. Uma das características comuns às áreas é a presença de recursos hídricos, o que aponta para a existência de Áreas de Preservação Permanente Ecológica (APP). Além de infraestrutura para atender aos moradores, os locais são reflorestados com árvores nativas.

- [Viveiros do Paraná produzem mais de 100 espécies nativas para preservação da Mata Atlântica](#)

Nesta semana, o secretário Everton Souza acompanhou o andamento das obras nas cidades de Arapongas (Norte) e Boa Ventura do São Roque (Centro-Oeste). A primeira está na fase inicial e a segunda com 65% dos trabalhos executados. Durante a vistoria em Arapongas, o secretário afirmou que não é uma obra somente do Governo do Estado, mas também da sociedade, que precisa cuidar e preservar o local.

“Vemos que é uma área bela, um lugar muito bonito que traz para a população do entorno um espaço aprazível, além da revitalização da área”, disse. “É nítido o problema de erosão que passa a ser contido nesta, evitando o assoreamento do lago ao lado. É uma medida que resulta em benefício ao meio ambiente, mas também com caráter de atendimento à sociedade”.

O prefeito de Arapongas, Sergio Onofre, lembrou que já havia tentado executar a obra há quatro anos e que agora esse sonho se torna realidade. “Conseguimos viabilizar o projeto nessa gestão do Governo do Estado. Vai trazer melhoria na

qualidade de vida da família trabalhadora da cidade, especialmente nos finais de semana. Elas vão poder ficar em um lugar seguro e bonito, além de garantir que o meio ambiente seja preservado cada vez mais”, disse.

O projeto em Arapongas vai revitalizar o Parque dos Pássaros, espaço com 76,5 mil metros quadrados no centro da cidade. As obras receberão investimentos de R\$ 2,6 milhões. No local, há uma nascente da sub-bacia do Campinho.

- **Tubulação da dragagem é transferida para Caiobá, onde começarão as obras em Matinhos**

O público estimado nos fins de semana é de cerca de 50 pessoas por hora para desfrutar de infraestrutura como quadra esportiva; cancha de bocha; pista de caminhada; piquenique; academia ao ar livre; além de playground; pista de skate, entre outras.

O Parque dos Pássaros foi inaugurado em meados do ano 2000 e abriga três lagos represados com a presença de biodiversidade, como peixes, patos e tartarugas; trilhas para caminhada circundando o corpo hídrico, bem arborizadas, com trechos acessíveis; espaços destinados ao lazer com bastante vegetação.

O benefício que as reformas trarão para os lagos será evitar que as águas de chuva das áreas de contribuição do parque aumentem o processo de erosão e assoreamento. Para a conservação ambiental, estão previstas medidas como limpeza e o desassoreamento dos lagos; a criação de canaletas; ajuste de taludes e passagem e melhoria das tubulações de drenagem das águas pluviais, já que elas trazem sujeira, lixo e outros dejetos, causando o assoreamento.

- **Fiscalização do IAT identifica 336 hectares de desmatamento e multas somam R\$ 2,33 milhões**

BOA VENTURA DE SÃO ROQUE - Em Boa Ventura de São Roque o espaço contempla mais de 30 mil metros quadrados, com investimentos de R\$ 992 mil para as obras. O corpo no local é a sub-bacia do Rio do Corvo, na qual estão inseridas as comunidades rurais de Sítio Boa Ventura, Cristo Rei, Vila Rural, Linha Gaúcha, Novo Rural, Linha Gaúcha, Novo dos Cruz e Barro Preto.

O espaço também abriga áreas de reflorestamento mais relevantes, assim como as principais belezas naturais com potencialidade turística rural, tanto de lazer como de contemplação, com as correntezas do Rio do Corvo no Parque municipal da Farinheira, na sede urbana.

As obras preveem intervenções para atender aos 6.500 moradores da cidade com pista de caminhada; campo de futebol e quadra de areia; quiosques para alimentação; além de um mirante para admirar a cachoeira existente no local.

CIDADES COM PARQUES - Os Parques Urbanos estão sendo implantados em Alto Paraíso, Altônia, Ampere, Andirá, Arapongas, Araruna, Assai, Boa Vista de São Roque, Brasilândia do Sul, Califórnia, Cambará, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cianorte, Cidade Gaúcha, Cornélio Procópio, Corumbataí do Sul, Cruzeiro do Iguaçu, Cruzeiro do Oeste, Diamante do Norte, Flor da Serra do Sul, Formosa do Oeste, Guaíra, Itaguajé, Janiópolis, Jardim Olinda, Juranda, Jussara, Kaloré, Laranjal, Mangueirinha, Maria Helena, Marilena, Maringá, Marquinho, Marumbi, Moreira Sales, Moreira Sales, Nova Londrina, Nova Olímpia, Perobal, Pitanga, Primeiro de Maio, Quatiguá, Quatro Barras, Querência do Norte, Rondon, Santa Cecília do Pavão, Santa Cruz do Monte Castelo, Santa Isabel do Ivaí, Santa Mônica, Santo Antônio da Platina, Santo Antônio do Sudoeste, São João, São João do Ivaí, São Tomé, Sapopema, Tapejara, Terra Rica, Umuarama e Ventania.